

MILHO – 04/12/2017 a 08/12/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	25,32	15,30	15,40	-39,18%	0,65%
Londrina/PR	R\$/60Kg	30,00	22,10	22,50	-25,00%	1,81%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,00	26,25	26,50	-26,39%	0,95%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	40,00	29,00	29,00	-27,50%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,00	31,50	29,00	-25,64%	-7,94%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,76	29,20	29,44	-19,92%	0,82%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,21	28,20	28,80	-20,46%	2,13%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	42,00	36,40	36,00	-14,29%	-1,10%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	133,11	135,63	133,99	0,66%	-1,21%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	178,40	152,20	153,50	-13,96%	0,85%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	40,10	38,61	38,33	-4,41%	-0,72%
Importação - ARG	R\$/60Kg	37,62	37,75	38,05	1,13%	0,79%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	33,86	27,11	27,56	-18,61%	1,66%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,57	31,14	30,58	-16,37%	-1,79%
Dólar	R\$/US\$	3,42	3,25	3,24	-5,38%	-0,37%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

O mercado de milho no cenário internacional segue sem grandes novidades que pudessem reverter o movimento baixista das cotações na Bolsa de Chicago.

Mesmo a situação climática desfavorável na Argentina, não foi capaz de criar uma forte tendência de alta. Fatores como: queda nas cotações de trigo e volume de exportações norte-americanas abaixo do estimado e do realizado na safra anterior, tiveram um peso mais significativo.

Para se ter uma ideia, o volume de embarque de milho estadunidense acumulado até final de novembro foi de 22,9 milhões de toneladas, bem menor que os 31,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

As cotações na CBOT variaram de US\$ 3,39 a 3,40/bu (US\$ 133,45 a 133,85/ton).

MERCADO INTERNO

As negociações do milho nacional, quando houveram, ocorreram devido à necessidade de se abrir espaço no armazém para a colheita da soja, mesmo assim, com volumes não muito significativos, visto que boa parte dos compradores internos se encontram abastecidos.

Para o mercado exportador, a queda nas cotações do cereal em Chicago e o custo de frete mais elevado, visto que os caminhoneiros se preparam para retorno aos seus lares para as festas de fim de ano, diminuíram a paridade de exportação, inviabilizando novos negócios.

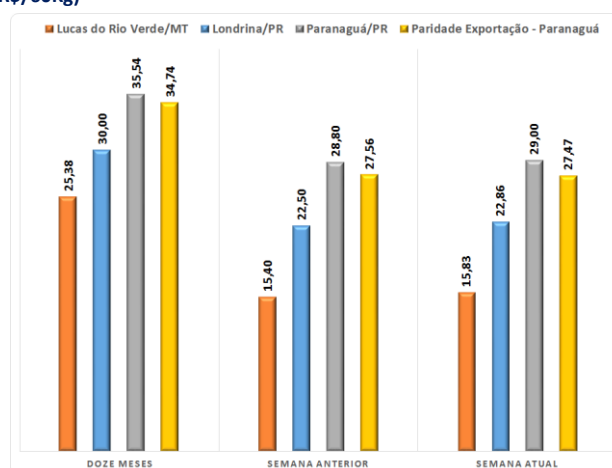
A maior parte dos embarques de milho devem-se à negociações realizadas em semanas anteriores e que não puderam ser embarcados ainda em novembro.

Desta feita, a Secretaria de Comércio Exterior – Secex, registrou um volume, nos primeiros seis dias úteis, de 1,4 milhões de toneladas.

Para as negociações futuras, as negociações seguem lentas. O Instituto de Economia Agropecuária do Mato Grosso - Imea informou que, até o dia 11/12, cerca de 16,45% da safra de milho 2017/18 foi comercializada, abaixo dos 31,44% para o mesmo período da safra anterior.

Isto porque, apesar do mercado ter aumentado a pedida pelo grão, no futuro, o produtor pede R\$ 1,00/60Kg a mais, não realizando.

Gráfico 1 Comparativos de preços de milho x paridade de exportação (R\$/60Kg)



COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com o ritmo de comercialização do milho diminuindo, mantendo o estoque de passagem elevado, e com a vinda do volume de milho de 1ª safra, há uma possibilidade de pressão sobre os preços internos, o qual só pode não acontecer se a estimativa de 2ª safra apresentar uma queda de área significativa.